

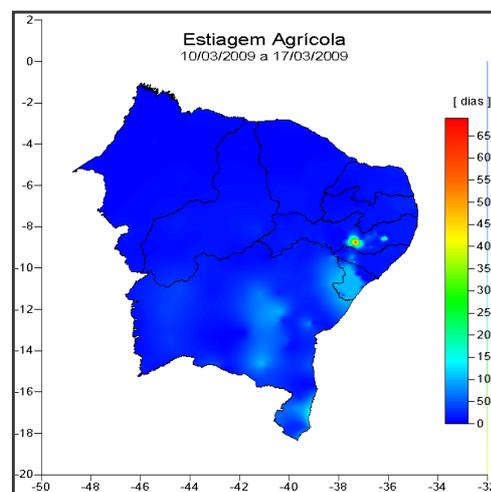
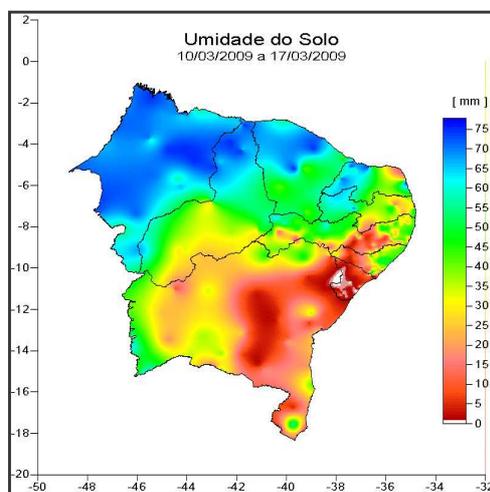
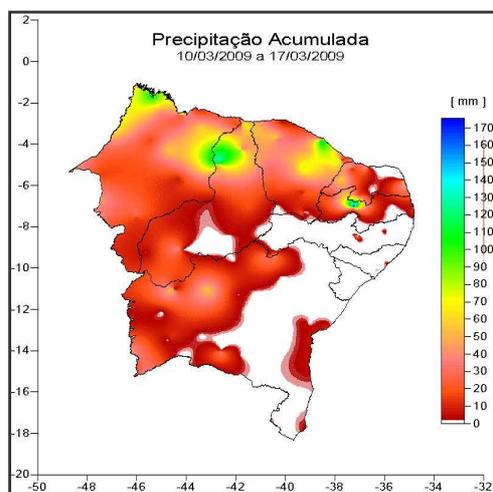
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

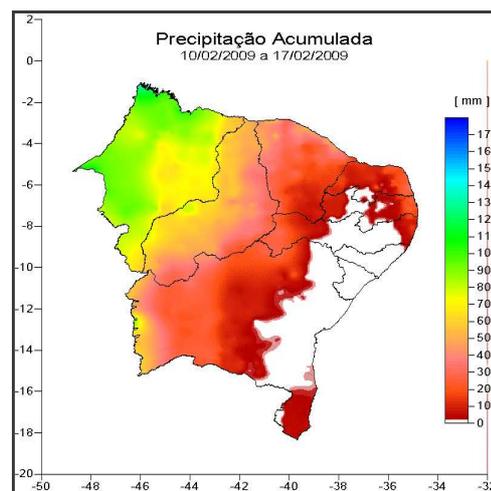
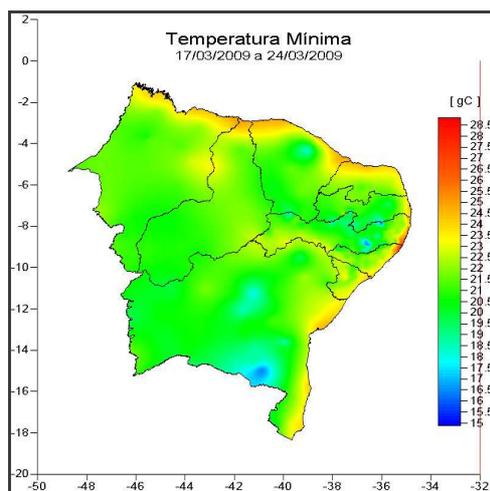
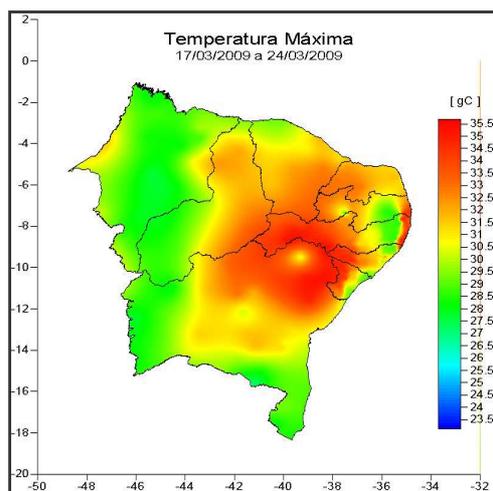
Boletim Número: 451

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste
Período: 17/03/2009 a 24/03/2009

MONITORAMENTO: Chuvas acumuladas entre 70 e 100 milímetros no nordeste do Ceará, centro-leste do Maranhão e centro-norte do Piauí, nesta última semana. No restante da Região Nordeste, os valores ficaram abaixo dos 30 milímetros. No centro-sul da Bahia e todo o estado do Sergipe, a estiagem agrícola encontra-se entre 50 e 100 dias. Nas demais localidades da região, a estiagem agrícola encontra-se abaixo dos 15 dias. A umidade do solo varia de 5 a 30 milímetros na maior parte da Bahia (exceto o oeste), toda a porção de Sergipe, agreste e sertão de Alagoas, assim como o agreste de Pernambuco. Nas demais áreas regionais, as reservas hídricas do solo encontram-se entre 45 e 75 milímetros. Segundo o portal Globo Rural, o trabalho coletivo mudou a vida dos agricultores de um assentamento do município de Guaiúba, no Ceará. Com a aplicação de manejo correto, as culturas prosperaram e hoje a área é conhecida como Parada da Alegria. Na terra, antes improdutivo, hoje trabalham dez famílias cheias de esperança. "Não tinha nada. Então, começamos a trabalhar", disse o agricultor Josemias Sabino. O assentamento estadual existe desde 2002, mas só em 2008 começou a dar frutos. A união dos agricultores foi decisiva para tornar a propriedade de 110 hectares produtiva.



PREVISÃO: Em todo o estado do Maranhão, além do sudoeste, centro-oeste e norte do Piauí, os acumulados de chuva da semana devem ficar entre 50 e 90 milímetros. No restante da Região Nordeste, a precipitação acumulada deve ficar abaixo dos 35 milímetros. Os tratamentos fitossanitários são aconselháveis no centro do Maranhão e sudeste do Piauí. Não deve haver irrigação apenas na Área Metropolitana de Recife (PE), extremo oeste do sertão pernambucano, centro-norte do Vale do São Francisco (BA), sertão da Paraíba, maior parte do Rio Grande do Norte (exceto o nordeste), todo o estado do Ceará e Maranhão. É aconselhável manejar o solo no centro-sul do Vale do São Francisco (BA), oeste e sul da Bahia, leste de Alagoas, maior parte de Pernambuco (exceto o agreste), maior parte da Paraíba (exceto o sul de Borborema e norte do agreste), maior parte do Ceará (exceto o centro e noroeste), centro-sul do Maranhão e todo o estado do Piauí. A colheita é desfavorável apenas no sul da Bahia, norte da Zona da Mata (PE), norte de Borborema (PB), centro-norte e norte do Maranhão, assim como o centro do Rio Grande do Norte. O uso de defensivos agrícolas não deve ser necessário no sul e centro-sul da Bahia, centro de Alagoas, Área Metropolitana de Recife (PE), Zona da Mata (PE), maior parte da Paraíba (exceto o sul de Borborema e sertão), centro e agreste do Rio Grande do Norte, extremo norte e centro-leste do Ceará, e ainda, o norte e centro-oeste do Maranhão.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ALGODAO HERBACEO
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA DE SEQUEIRO
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ARABICA DE SEQUEIRO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA SEQ
CAJU
COCO DE SEQUEIRO
DENDE DE SEQUEIRO
FEDJAO CAUPI
FEDJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GIRASSOL DE SEQUEIRO C
MAMONA
MANDIOCA
MILHO DE SEQUEIRO
SORGO ZON GRAO E SEMENTES



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura